



BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS: JOGOS DE LUZ E SOMBRA

Maria Manuel Borges
Universidade de Coimbra
mmb@fl.uc.pt



INTRODUÇÃO

“Um homem morre, o seu corpo transforma-se em pó, todos os seus pertences desaparecem – [mas] é a escrita que o torna memória” (Pritchard apud Lerner:1998:17)

Uma grande biblioteca é um sinal de permanência, mas também de poder:

“Plutarco relata que o bibliotecário Demetrius [da Biblioteca de Alexandria] aconselhou Ptolomeu a «coletar todos os livros sobre a realeza e o exercício do poder e a lê-los»” (Lichtheim apud Lerner:1998:26)



A GRANDE BIBLIOTECA DE ALEXANDRIA
EGITO, SÉC. III A.C.



BIBLIOTECA DA UNIVERSIDADE DE SALAMANCA

ESPANHA, SEC XIII



TRINITY HALL, CAMBRIDGE

REINO UNIDO, 1590



QUEENS' COLLEGE, CAMBRIDGE

REINO UNIDO, MEADOS SÉC. XVII



BIBLIOTECA JOANINA, UNIVERSIDADE DE COIMBRA

PORTUGAL, 1728



BIBLIOTECA DA ABADIA DE WIBLINGEN, ATUALMENTE FAC. MEDICINA, UNIV. ULM.

ALEMANHA, 1744



BIBLIOTECA DA UNIVERSIDADE DE CAMBRIDGE

REINO UNIDO, 1842



BIBLIOTECA FISHER FINE ARTS, UNIVERSIDADE DE PENSILVÂNIA
FILADÉLFIA (EUA), 1891



BIBLIOTECA DA GLASGOW SCHOOL OF ART

ESCÓCIA, 1909



BIBLIOTECA BEINECKE, UNIVERSIDADE DE YALE

NEW HAVEN (EUA), 1963



BIBLIOTECA DA ACADEMIA DE PHILIPS EXETER

NEW HAMPSHIRE (EUA), 1971



BIBLIOTECA DA UNIVERSIDADE DE UTRECHT

HOLANDA, 2004



INFORMATION, COMMUNICATIONS AND MEDIA CENTRE, BTU COUTBUS

ALEMANHA, 2004



BIBLIOTECA DE FILOLOGIA, "THE BERLIN BRAIN", UNIVERSIDADE DE FREIE
ALEMANHA, 2005



CENTRO GRIMM, UNIVERSIDADE DE HUMBOLDT, BERLIM,
ALEMANHA, 2009



A TRANSIÇÃO PARA A MODERNIDADE

Foi durante o séc. XVIII, com a Filosofia das Luzes e o despontar de um novo tipo de universidade vocacionada para a ampliação, e não apenas transmissão, do conhecimento que a biblioteca universitária iniciou a sua transição de 'casa do tesouro' para o centro da vida intelectual, um processo que começou na Alemanha, muito particularmente em Gottingen (Lerner:1998:125)



DE ALEXANDRIA A XANADU

Da biblioteca física à biblioteca digital

- da concentração física à 'virtual'

Cooperação

Gestão de acesso

Gestão de aquisições

Direitos de Autor

- Difícil gestão à escala internacional
- Conflito de interesses: limitação do 'fair use'
- De 'todos os direitos reservados' para 'alguns direitos reservados'



O NOVO 'EDIFÍCIO'

Centralidade dos fluxos informacionais

Princípio do acesso - Problemas a enfrentar:

- O progresso científico e tecnológico requer investigação e é indissociável do desenvolvimento social e económico;
- Qualquer obstáculo à comunicação da ciência é um entrave ao progresso científico;
- O acesso sem restrições a informação científica torna-se a garantia de um uso mais amplo desta informação em todos os contextos;
- O livre acesso a informação de qualidade torna-se mais urgente numa sociedade globalizada, de modo a garantir o acesso a todos sem exceção;
- Para os países em vias de desenvolvimento, torna-se mais crítico o acesso livre à informação científica



OS OBSTÁCULOS

- Políticos
- Económicos
- Técnicos



DE OTLET A BERNERS-LEE

Paul Otlet

- **Mundaneum**

Vannevar Bush

- **Memex**

Ted Nelson

- **Hipertexto**

Tim Berners-Lee

- **World Wide Web**



Memex